

14 de maio

Stan Mikita

Assim, pois, todo aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo. S. Luc. 14:33.

- Não! Não! Não quero ir para o Canadá. Não quero deixá-los - dizia Stanislau Gvoth, de oito anos de idade, agarrando-se a um poste na estação ferroviária de Praga, sem querer partir. Lágrimas lhe banhavam o rosto ao olhar confiante para seus pais.

- O tio Joe e a tia Anne o amam. Eles lhe darão uma vida confortável no Canadá. Aqui não há nenhum futuro para você... para nenhum de nós... uma vez que os soldados inimigos tomaram nosso governo.

Agora, seja um menino valoroso. Dê um abraço na mamãe e no papai. É hora de entrar no trem.

A Sra. Gvoth sorria enquanto lhe erguia os braços.

Nesse momento, o chefe de trem, vestindo um belo uniforme escuro e uma capa com enfeites vermelhos, deu uns passos e trilou seu apito. Stanislau beijou seus pais e, relutantemente, subiu as escadas do trem, acompanhado por Joe e fume Mikita, de Santa Catarina, Ontário, seus novos pais.

Stanislau assentou-se perto da janela e encostou o rosto no vidro. O apito estridente do trem se espalhou pelo meio da confusão na plataforma. O chefe agitou sua bandeira, dando sinal de partida, e os vagões foram saindo lentamente em direção a Praga. O menino assustado, de oito anos de idade, já não seria Stanislau Gvoth, o tchecoslovaco, mas Stan Mikita, o canadense.

Naqueles momentos de tristeza, jamais Stan poderia imaginar que iria jogar pelos Hawks Black de Chicago e se tornaria um dos maiores centradores do hóquei. O menino de olhos vermelhos, que planejava saltar do trem e voltar correndo para seus pais, jamais ouvira falar de hóquei, o esporte que o tornou famoso.

Em alguma época de nossa vida, todos nós nos encontramos na situação do pequeno Stanislau, na estação ferroviária de Praga, divididos entre o nosso passado e a nova maneira de viver que Jesus oferece. Um inimigo apoderou-se de nosso planeta e não há nenhuma esperança, no futuro, debaixo do seu regime. Jesus Se oferece para adotar-nos e darnos vida eterna em um novo país, a pátria celestial. Por que é que muitas vezes hesitamos, agarrando-nos aos postes familiares de nosso passado? Abandonemos hoje nossos pecados e embarquemos no trem que está pronto para seguir viagem para a glória.